

IX SEMINÁRIO DE ESTÁGIO



UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI- URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE- CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA ESCOLA ESTADUAL JUVÊNCIO BARRETO: HANDEBOL COMO CONTEÚDO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

José Vagner de Souza (URCA)¹, Francisco Jhefesson Araujo Caldas¹ (URCA)², José Andrei Cruz Oliveira (URCA)³. e-mail: Vaguinho.souza@urca.br, jhefesson69@gmail.com, Jose.andrei@urca.br ¹
Departamento do Curso de Educação Física/Universidade Regional do Cariri, ²

RESUMO

O trabalho teve como objetivo relatar as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado IV, que ocorreu no Ensino Médio, com o conteúdo de handebol na Educação Física escolar, em uma escola estadual do município de Crato - CE. Descrevendo a aceitação dos alunos para a vivência desse esporte de pouca popularidade em escolas públicas. Como resultados, foi possível identificar a aceitação de grande maioria dos alunos acerca do conteúdo handebol, podendo ser trabalhado nas aulas de Educação Física escolar sem fins de treinamento desportivos.

Palavras chaves: Handebol, Educação Física escolar, Esporte

INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata da parceria entre escolas públicas e Universidade, em relação ao Estágio Curricular Supervisionado em Educação Física. É um relato de experiência dos acadêmicos do curso em Educação Física da Universidade Regional do Cariri- URCA, realizado no ensino médio na escola Juvêncio Barreto, no bairro batateira, na cidade de Crato-CE.

O estágio propicia a oportunidade de vivenciar e conhecer o âmbito escolar, fato que vem agregar na formação acadêmica tendo em vista também que os outros estágios foram de forma remota.

O mesmo tem como objetivos, expor a aceitação dos alunos na vivência de um esporte pouco visto como conteúdo escolar, o handebol. Descrever experiências vivenciadas em aulas.

A pergunta problema surgiu a partir de momentos de conversas com o professor, em que o mesmo nos falou o conteúdo que estava trabalhando, daí surgiu a pergunta, Por ser um esporte de pouca popularidade há evasão por parte dos alunos nas aulas?

O trabalho vem com o desejo de contribuir mesmo que de forma mínima, no ensino do esporte por parte dos profissionais de Educação Física escolar, visto que ainda existe uma certa rejeição por partes dos alunos para alguns esportes, o que se faz necessário para quebrar os rótulos de que as aulas com conteúdo de esporte tenham necessariamente que ser de futsal pois permaneceu por muito tempo sendo assim.

O handebol é um esporte praticado com as mãos, e tem como objetivo fazer o gol no adversário, pode ser praticado em quadras ou em campos de areia chamado handebol de praia.

O Esporte é um dos elementos constitutivos da Educação Física. Expandiu-se de tal forma tornando-se um dos maiores fenômenos sociais deste século, refletindo na prática da Educação Física Escolar” (FINCK, 1995, pg. 59).

A Educação Física Escolar é uma importante ferramenta para crianças e adolescentes, por meio dela há a possibilidade de desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais mais adequadas (ARAÚJO et al., 2012), além de diversos fatores afetivos e sociais.

Quando trabalhado como conteúdo da Educação Física escolar o handebol, não deve ter como fator principal aspectos técnicos e táticos para não passar a ser confundido com um treinamento desportivo que tem como finalidade a alta performance.

A cidade do Crato é um município do Estado do Ceará, situa-se na região do cariri cearense, conhecido por muitos como o “Oásis do Sertão” pelas características climáticas mais úmidas e favoráveis a agropecuária. Localiza-se no sopé da Chapada do Araripe no extremo-sul do estado e na Microrregião do Cariri, integrante da Região Metropolitana do Cariri. Por sua localização, suas temperaturas são relativamente baixas no inverno, embora elevadas no verão, ao contrário de outras regiões do estado. Em relação a análise demográfica feita de acordo com o IBGE (2010), a população da cidade de Crato tem um total de 121.428 habitantes representando 1,38% da população do estado, com densidade demografia de 103,21 hab/km², sendo o Centro do Crato com 3.842 hab em 12º lugar com maior população da cidade. De acordo com o Censo (2010) haviam 19.821 crianças matriculadas no ensino fundamental e 6.602 no ensino médio, formando um total de 26.423 habitantes alfabetizados. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,713 o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHm entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHm do município é a Longevidade, com índice de 0,822, seguida da Educação com 0,673 e renda com índice de 0,655.

A Escola Juvêncio Barreto, é uma escola de grande porte, administrada pelo governo estadual, implantada em uma área de ocupação urbana, no Bairro Giselia Pinheiro (Batateira), em Crato-Ce. Com uma população urbana de cerca de 2000 famílias estigmatizada, com alto índice de violência e prostituição.

O Estágio Supervisionado é a exteriorização do aprendizado acadêmico fora dos limites da universidade. É o espaço onde o licenciando irá desenvolver seus conhecimentos junto às instituições públicas e privadas, integrando a teoria e a prática, contribuindo para uma análise de pontos fortes e fracos das organizações e propondo melhorias para as instituições (CABRAL; ANGELO, 2010).

DESENVOLVIMENTO

O estágio supervisionado teve início em 09\05\2022 com a observação para que pudesse ser visto como o professor ministrava suas aulas e para que os alunos conhecessem os estagiários.

Cumprimos a regência em três turmas do ensino médio 2º ano A e B e um 3º ano que era a turma com maior número de alunos, com relação aos materiais a escola tinha uma grande estrutura disponha de todos os materiais que precisávamos utilizar além de uma quadra o que facilitou para a realização das atividades.

No começo do estágio, foi observado um pouco de relutância das turmas com o conteúdo que estava sendo ministrado por o professor no momento, por ser uma modalidade ainda hoje pouco inserida nas aulas de educação física, que é o handebol, onde a maioria dos alunos priorizavam o futsal.

As aulas na maioria eram práticas, com finalidades de passar fundamentos, sistemas de jogo, movimentos técnicos e táticos, o que gerava um pouco de insegurança em alguns alunos por medo de não conseguir realizar os movimentos propostos por os estagiários

Com isso, foi determinado que tinha que ser usado uma abordagem com atividades que fossem lúdicas para que despertassem o interesse dos alunos em participar, com o passar das aulas, foi percebido que atividades um pouco competitivas, geravam maior engajamento e participação por partes dos alunos, isso foi um trunfo para as aulas seguintes que começaram sempre a ter alguma atividade com cunho competitivo, mas vale ressaltar que essas atividades eram pensadas de forma que os alunos pudessem vencer a si mesmo fazendo coisas que os mesmo achavam que não fossem capazes de realizar.

Através dessa abordagem os alunos ficaram cada vez mais motivados a participar das aulas, com um tempo os próprios alunos já pedia para o conteúdo ser o handebol, e apesar de pouco tempo por a as aulas serem reduzidas, a turma evoluiu bastante no conteúdo ministrado e os objetivos propostos para aulas acabavam sendo alcançado.

“Escolher atividades que despertem o interesse em “pensar”, iniciar o progresso da capacidade de tirar conclusões sobre isso ou aquilo, ser crítico.” (BATISTA, L.C.,2001, pag.13)

O estágio também teve outras dificuldades além do receio da não participação dos alunos em aulas, a distância do colégio também é algo que deve ser mencionado, o choque de horário com aulas na faculdade é outro ponto a ser citado pois no geral os acadêmicos acabam se prejudicando de alguma por ser necessário muitas vezes até o trancamento de alguma outra disciplina.

Por ser o primeiro estágio de forma presencial também havia uma certa insegurança por parte dos estagiários outra dificuldade que foi vencida, no decorrer do estágio os próprios alunos transmitam confiança para que os mesmos pudessem passar as atividades propostas para a aula.

Nas aulas era perceptível a empolgação de alguns os alunos por estar vivenciando, um esporte de pouca popularidade, onde grande parte dos mesmos não tinha conhecimento sobre quão bom pode ser a pratica desse esporte, nem dos benefícios que o handebol pode trazer para suas vidas.

Com o passar das aulas houve uma grata uma surpresa de aceitação por parte alunos, uma vez que a grande maioria começaram a participar das aulas, realizando as atividades propostas demonstrando motivação que é um fato de grande relevância para os estagiários na realização das aulas seguintes com novos objetivos.

Portanto, do ponto de vista pedagógico, a motivação significa fornecer um motivo, ou seja, estimular o aluno de ter vontade de aprender. E uma das condições indispensáveis para o aluno aprender é o seu nível motivacional que pode depender muito do professor. Pois como afirma Freire (1996), “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FRANCHIN e BARRETO, pág 04, 2006).

Os objetivos eram alcançados quando ao final de toda aula tinha um momento de conversa com os alunos para que os mesmo pudessem expor suas opiniões sobre as aulas, de forma que falassem o que podia ser melhorado contribuindo assim para as próximas aulas.

O estágio se encerrou em 22/06/2022, vale ressaltar a grande contribuição que tivemos do professor Ramon Nogueira, para que pudéssemos cumprir com estágio supervisionado, além

de todos da coordenação da escola assim como todos os alunos das turmas em que ministramos aulas.

No saldo total ao ver os alunos conseguindo realizar fundamentos, entendendo um pouco sobre regras, posicionamento é outro objetivo alcançando pois isso fez com que a evasão dos alunos diminuísse gradativamente pois os mesmos notaram que estavam conseguindo realizar as atividades e começando a entender sobre esse esporte que deveria servir como conteúdo escolar que é o handebol.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos são que o handebol deve ser sim trabalhado como conteúdo da Educação Física escolar, devido no decorrer do estágio iniciar com uma minoria participando e terminar com a maioria participando percebe-se que vê os alunos pedindo pelo handebol ao invés de futsal faz se perceber que esse esporte tem a crescer nas aulas de Educação Física escolar.

O estágio foi de grande relevância, pois propiciou experiências necessária para a nossa pratica pedagógica enquanto futuros docentes, foi uma vivencia nova e desafiadora por ser o primeiro estágio de forma presencial e por ser no ensino médio.

Foi uma experiência significativa por contribuir na formação dos futuros professores de Educação Física escolar, é valido ressaltar que proporcionou um olhar mas reflexivo e acolhedor para com os alunos, visto que não sabia-se a realidade dos mesmos. No mais o estágio supervisionado contribuiu para adquirir conhecimentos que serão levados para a vida de cada um que teve a oportunidade de vivencia-lo.

REFERÊNCIAS

- 1 .BATISTA, L. C. Educação Física: Educação física no ensino Fundamental, Ed. Sprint, Rio de Janeiro, 2001pg.13.
- 2 .CABRAL.V. L. A.; ANGELO. C. B. Reflexões sobre a importância do estágio supervisionado na prática docente. Rev. Monteiro, 2010.
- 3 .FINCK, S. C. M. Educação Física e Esporte: uma visão na escola pública. 1995. 148 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Motora, Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 1995. Cap. 2.
Disponívelem:<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/2010/artigos_teses/EDUCACAO_FISICA/dissertacao/DissertacaoSilviaFinck.pdf>. Acesso em: 20 jul. 2022.
- 4 .OLIVEIRA, R. L. de.; Guilherme. L. T. S.; and Carlos. E. S. C. "O handebol como conteúdo da educação física escolar nos anos iniciais do ensino fundamental." (2018).